

# UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

DISCIPLINA: História da Filosofia Medieval I

CRÉDITOS: 04 CARGA HORÁRIA: 60 horas/aula PERÍODO: 2008.1

aos dias atuais

**CURSO:** Filosofia

PROFESSOR: Anderson D'Arc Ferreira

#### **EMENTA**

Estudo-pesquisa das origens, natureza e formação/desenvolvimento do pensamento filosófico patrístico-medieval, destacando os elementos (conceitos) que influenciaram na sua composição: seus conflitos ou problemas e suas convergências, fazendo dela uma Filosofia Cristã, bem como, os principais períodos ou fases com suas características e problemáticas próprias, trazendo a tona uma variedade de filosofias dentro da unidade da Filosofia Cristã.

#### **OBJETIVOS:**

**Geral:** Apresentar e discutir as diversas concepções de filosofia produzidas ao longo do período que compreende a transição da Antiguidade-Tardia para o cristianismo e a Idade Média.

#### **Específicos:**

- a) Identificar e relacionar os conceitos de fé e razão na filosofia antigo-tardia e medieval:
- b) Relacionar e debater as principais correntes filosóficas ao longo do período antigotardio e medieval e suas contribuições para a evolução da filosofia;
- c) Detectar e refletir acerca de temas específicos da filosofia patrístico-medieval.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

#### 1 – Introdução

- Plano e Bibliografia do curso;
- Avaliações.

#### Unidade I: a Antiguidade Clássica e o Nascimento da Filosofia Cristã

- 2 A aurora da Filosofia Cristã
  - a) os dados relativos ao início do cristianismo e sua novidade no mundo antigo;
  - b) encontro entre a Filosofia e o Cristianismo;
  - c) sentido e fundamento de uma filosofia cristã.

- 3 Os primeiros Padres e o encontro com a sabedoria pagã séculos I ao III
  - Período apostólico (século I): origens do pensamento patrístico
    - a) um precursor dos primeiros padres: Fílon de Alexandria;
    - b) cristianismo e judaísmo: Inácio de Antioquia;
  - **Período apologético** (século II, III) o gnosticismo e defesa cristã: o confronto entre fé e razão
    - a) o encontro do cristianismo com o helenismo: Justino (século II);
    - b) cristianismo e gnose: Ireneu de Lião (século II);
    - c) origens do cristianismo latino: Tertuliano (século III);
    - d) um impulso intelectual: as escolas catequéticas (século III e IV)
      - Escola de Alexandria: Clemente e Orígenes;
      - Escola de Antioquia: Luciano e João Crisóstomo.
    - e) conflitos e perseguição da Igreja: Cipriano;
    - f) humanismo latino cristão: Lactâncio;

#### Unidade III: A consolidação e o coroamento do período Patrístico

- 4 Uma nova época: os primeiros padres do século IV
  - a) início das crises doutrinais: a revisão de Ário;
  - b) testemunho de ortodoxia da fé: Eusébio de Cesaréia;
  - c) origem da tradição patrística: Eustáquio de Antioquia;
  - d) a irredutibilidade da fé: Atanásio de Alexandria;
  - e) a radicalidade da fé no meio latino: Hilário de Poitiers.
- 5 O oriente na segunda metade do século IV:
  - a) os Padres Capadócios: Basílio de Cesaréia, Gregório de Nazianzo, Gregório de Nissa;
  - b) Antioquia: Diodoro de Tarso e Teodoro de Mopsuéstia;
  - c) João Crisóstomo;
  - d) Padres orientais: Cirilo de Jerusalém, Epifânio de Salamina, Evágrio Pôntico, Efrém (o Sírio).
- 6 O ocidente na virada para o século V: a busca pela conservação dos dados herdados
  - a) Ambrósio
  - b) Jerônimo
  - c) Agostinho: a harmonia ou síntese entre fé e razão
    - a. o problema do mal (*Confissões* III, 7, 12; VIII, 3, 4-5, 7; *De Libero Arbítrio*, I, 2, 4);

- b. o tempo e sua relação com a alma (*Confissões* XI, 14-31);
- c. a mente e o conceito de si: o "cogito" agostiniano (De Trinitate X);
- d. as palavras e as coisas (De Magistro);
- e. a filosofia da história: as duas cidades (De Civitate Dei).

## Unidade IV: a transição para a Idade Média – ocidente e oriente cristãos do século V ao século VIII

- 7 A patrística pós-agostiniana: os últimos Padres latinos do século V ao VII
  - a) o grande combate cristológico do século V: Cirilo de Alexandria *versus* Teodoreto de Ciro;
  - b) Pseudo-Dionísio, o Areopagita;
  - c) Cesário de Arles;
  - d) o impacto das Regras de São Bento;
  - e) Boécio;
  - f) Cassiodoro;
  - g) Isidoro de Sevilha
  - h) Leão Magno;
  - i) Gregório Magno;
  - j) Máximo, o confessor;
  - k) João Damasceno.

#### METODOLOGIA / RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas abertas
- Estudos em grupos seguidos de discussões
- Seminários (baseados em textos ou em fichamentos)
- Debates filosóficos acerca das temáticas abordadas

#### **AVALIAÇÃO**

- Provas escritas (duas) valor: 10,0 pontos cada
- Exercícios (Debates de textos filosóficos; estudos dirigidos; seminários) valor: 10,0 pontos

#### **BIBLIOGRAFIA**

ABBAGNANO, Nicolas. **História da Filosofia**. Trad. de Armando da Silva Carvalho. Lisboa : Editorial Presença, [s.d.]. Vols. II, III e IV.

BOEHNER, Philotheus ; GILSON, Etienne. **História da filosofia cristã**: desde as origens até Nicolau de Cusa. Trad. de Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 1988.

DE LIBERA, Alain. **A Filosofia medieval**. Trad. de Nícolas Nyimi Campanário e Yvone Maria de Campos Teixeira da Silva. São Paulo: Loyola, 1998.

GILSON, Etienne. **A Filosofia na Idade Média**. Trad. de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins fontes, 1995.

HIRSCHBERGER, Johannes. **História da filosofia na Idade Média**. Trad. de Alexandre Correia. São Paulo: Herber, 1966. vol. II.

LARA, Tiago Adão. **Curso de história da filosofia**: *a* filosofia nos tempos e contratempos da cristandade ocidental. Petrópolis: Vozes, 1999.

LIÉBAERT, Jacques. Os padres da Igreja – séculos I – IV. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 2004, 190 p.

SARANYANA, Josep-Ignasi. **Historia de la filosofía medieval**. 3. ed. rev e amp. Pamplona: EUNASA, 1999. 388 p.

SPANNEUT, Michel. Os padres da Igreja – séculos IV – VIII. São Paulo: Loyola, 2002, 367 p.

VAN STEENNGERGHEN, Fernand. **História da filosofia**: período cristão. Trad. de J. M. da Cruz Pontes. Lisboa: Gradiva, [s.d].

VIGNAUX, Paul. **A filosofia na Idade Média**. Trad. de Maria Gorge Villar Figueiredo. Lisboa: Editorial Presença, 1993.

ZILLES, Urbano. Fé e razão no pensamento medieval. Porto Alegre: Edipucrs, 1996.